



Carta aberta


dos policiais civis do
Rio de Janeiro ao governador
do Estado, Cláudio Castro

Senhor governador, os policiais civis do Estado do Rio de Janeiro apesar de terem, em inúmeras ocasiões, solicitado que o senhor abrisse um canal de comunicação com a nossa categoria, sempre foram ignorados e nunca obtiveram uma resposta às nossas demandas e, sequer, à possibilidade de diálogo.

A despeito disso, os policiais civis seguiram realizando, com eficiência, o seu trabalho o que, inclusive, faz com que nas suas entrevistas e falas públicas o senhor exalte os resultados de nossas ações.

Essas suas declarações, de certa forma, impactam a opinião da sociedade, até mesmo quando o senhor convida a sociedade para visitar a Polícia Civil e ver as centenas de fuzis apreendidos nas nossas operações.

Entretanto, como o senhor não diz publicamente, a sociedade desconhece que nós, os policiais civis, absolutamente insatisfeitos, dentre várias demandas não atendidas, clamamos por melhores condições de trabalho, pelo envio da nossa Lei Orgânica para regulamentação na Alerj, clamamos por delegacias limpas e seguras para o trabalho, pela recomposição do nosso salário, que hoje já beira os 30% de perda do valor de compra e que o senhor afirmou que faria e não fez.



Governador, os policiais civis seguem humilhados por um auxílio alimentação de R\$12,00 por dia que, mais uma vez, o senhor afirmou que reajustaria e, mais uma vez, não cumpriu a sua palavra.

Durante os seus mandatos permanecemos trabalhando, buscamos o diálogo e fomos ignorados, agora vamos às ruas para explicar, à sociedade que votará nas próximas eleições, como o senhor cuida de quem cuida da segurança deles.

Continuamos abertos ao diálogo e esperamos que ele venha antes de que os policiais civis do estado, cansados, ignorados e desrespeitados, resolvam cruzar os braços.

Agora estaremos nas ruas, em breve poderemos estar de braços cruzados em nossas unidades.

Queremos o diálogo!

Sindicato dos Policiais
Civis do Estado do
Rio de Janeiro SINDPOL-RJ